



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS! Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$ Adm., Prop. e Director: Rogerio Calds de Carvalho ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$ Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho TURAS: Africa e Açores 40\$ Numero avulso—1 escudo Os Surs. Assinantes gosam o desconto de 20 %, ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA (Pagamento adiantado) SABADO, 1 DE OUTUBRO DE 1955

GOA E NEHRU

AUMENTA O DESANIMO NAS FILEIRAS INDIANAS

Parece não haver dúvidas de que a batalha de Gôa vai ganhar pelos portugueses. A firmeza do Governo Português, a actividade da nossa diplomacia e as providencias de caracter militar estão na base desta victoria.

O sr. Nehru, que durante tanto tempo nos fez a vida negra com ameaças e provocações, que se fatigou em busca de razões fortes que nos fizessem emudecer, sem as haver encontrado, está agora remetido a um silencio prudente e forçado. O seu castelo de cartas desmoronou-se. E' certo que encontrou o apoio de Moscovo e também o do marechal Tito. Coisa pouco, insignificante mesmo, em face da unanimidade dos protestos do Mundo civilizado que se colocou abertamente ao lado de Portugal.

O pior foi que o Conselho Superior do Partido do Congresso da União Indiana, ao qual pertence o sr. Nehru e a quem deve obediencia, desaprova a constituição e a invasão dos chamados «Satyagrahis», impondo mesmo que as forças policiaes indianas localizadas ao longo das fronteiras de Gôa, Damão e Dio, impedissem essas invasões.

Invasões pacificas, dizia-se em Bombaim e Nova Delhi, o que não impediu o bárbaro assassinio de agentes policiaes portugueses. De resto, não há invasões pacificas. Todo o acto de invasão dum país por outro é sempre e inofensivamente um acto de violencia. Viu-se bem em 15 de Agosto findo que os invasores que penetraram no nosso território vinham dispostos a abafar pela vantagem do numero os nossos guardas de fronteira e a desarmá-los. O resultado da tentativa foi os invasores contarem alguns feridos na luta breve que se travou. Este facto abriu os olhos aos imprudentes que julgavam fácil a penetração no território português. Bastaram as forças policiaes para conter os invasores. Se o caso de invasão fosse mais longe, se interviessem nela forças armadas indianas então as forças militares que ali se encontram teriam de reagir e por certo o caso seria muito sério. O sr. Nehru ficou sabendo com o que teria de contar. De há muito sabiamos que Nehru não tinha por si a maioria dos seus concidadãos. O Conselho Superior do Partido do Congresso desaprova a sua attitude. Muitos são os indianos de categoria que o reprovam também. Ainda há pouco, em Bombaim, num livro intitulado «Gôa and Ourselves», da autoria de B. K. Boman Berham, diz-se que étnica e culturalmente os goêses foram moldados no tipo lusitano e a ele se mantêm fiéis por tradição e por gosto.

Esta opinião do escritor indiano Berham é participada por numerosos intelectuais do seu país.

Enfim, o desânimo lavra nos arraiais turbulentos da União Indiana.

O próprio Peter Alvares não escoda a sua má vontade contra a nova attitude de Nehru e considera mesmo fracassado o movimento da chamada «libertação de Gôa».

MIRANDA DE ANDRADE

através dalguns aspectos da sua obra literária

por **BARROS SOEIRO**

Só em tempos de férias, têm os professores, nas horas de ócio que nem sempre são de lazer ocasião de deitar ao papel algumas impressões que vai colhendo, da leitura relectiva e vagarosa que agita o pensamento ou mesmo a sensibilidade. E por isso só nesta quadra outonal, o ambiente é propício a tirar-se estes cometimentos. Hoje, vou referir-me a um notável vulto do professorado liceal de Braga que todos conhecemos pela grandeza do seu trato, superioridade do seu nível intelectual, aberto a todos os quadrantes da cultura, seja ela expressada da arte, nas suas mais variadas modalidades, tenha ela o acento da filosofia dos valores lógicos, éticos e pedagógicos.

Conheci o Dr. Miranda de Andrade, actual reitor do liceu de Braga e sucessor dum não menos illustre professor Dr. Euzébio Prieto, meu antigo reitor e hoje excelso director geral do ensino secundário, como director do «Correio do Minho». Dirigia ele, com segura mestria, uma página literária de que me lembro, embora com fraco contributo, de ser humilde colaborador. Os muitos trabalhos que o alto e exigente lugar de reitor suscitava, levaram o illustre director a pedir a demissão e toda a sua actividade foi absorvida por essa ingente máquina de laboração permanente que é um estabelecimento de ensino, mormente, quando a população escolar ultrapassa, em volumes, a ordem do milhar. Mas teria sido absorvida? Aqui, é que o engano está à vista. Há homens que mercê do rigoroso método que a si mesmo se impõem parece serem accionados por forças misteriosas que acodem aos seus anseios e lhes aumentam a capacidade potencial para além do que humanamente, era lógico supor-se. Poderei enquadrar, neste grupo, o Doutor Miranda de Andrade.

Com efeito, apesar da labuta insana a que uma reitoria obriga, ele continua a laborar na seara das letras, com a mesma frescura, graça e beleza de quem passa despreocupado, nos jardins perfumados do espirito. A sua forte inclinação para o tablado das letras, rouba-lhe todos os momentos que seriam necessários ao bem merecido descanso para de vez em quando, nos mimosear com o primor das suas conferências e dos seus ensaios literários.

Tudo o que sai da mão do Dr. Miranda de Andrade revela o escrito-castigo e rendilhado, o critico sagaz e penetrante, o artista consumado de preciso trabalho que dispensa a fama horaciana, tão perfeito é o seu acabamento, tão harmonioso o seu boleio. Não li o seu primeiro livro espiritual, baptisado pelo autor de «Camões e o Platinismo» publicado em 1926. Faço, contudo ideia de que a estreia era farramente promissora. Os vãos do espirito de Miranda de Andrade deveriam ter-se aliado estou disso certo, sem o ler, se os páramos da eterea beleza, em que os sentimentos camonianos se confundem com as super estruturas platónicas através de imagens cheias de claridade e cristalina fulgurância.

Em seguida publica com um lapso de cerca de 23 anos um notável ensaio sobre «O poeta António Fogaça» e que os críticos consideram o mais autorizado balanço judicial do poeta que enfileirou ao lado dos poetas modernistas e marcou lugar inconfundível na nova fase de renovação poética.

E' obra classica onde Miranda de Andrade servido duma linguagem sedutora, aliciante que faz lembrar a prosa de Renau, nos diz do valor de Fogaça, como homem e como poeta. A objectividade de illustre critico põe a nu, a colmarama da lirica sobre a qual a sua armadura critica se fia, para apreciar comentando, analisar, penetrando, julgar, concluindo.

Que estranhas causas teriam impedido tão preclaro espirito de, durante vinte e três anos, se ter dedicado ás belas letras?

Não sondarei o mistério. Há na vida dos grandes homens certos inscritos que só eles salem explicar, porque só eles estão no segredo das causas incógnitas que determinam os factos. O que sentimos todos os que desejam refrescar e enriquecer o espirito com outros da mesma gema, é que essas causas surgissem a empanar o brilho de tal estreia.

Mais tarde, sai a lume a primorosa conferência que proferiu á guisa de «oração de sapiência» subordinada ao libelo de «A lição de Camões». E' das coisas mais perfeitas que conheço. E modestias á parte não sou Lorde, na matéria. Tenho lido por inclinação de espirito muito sobre o nosso grande épico, mas confesso, nuaca nessa forma tão bela e sugestiva, servida por uma linguagem, rica exuberante de imagens, na lição o mavioso, li sintese tão perfeita do pensamento ético camoniano, como neste opúsculo que encerra uma verdadeira obra prima de análise e de julgamento. Ali, através das próprias estâncias dos Lusíadas, Miranda de Andrade sabe focar a grandeza da alma camoniana em sentenças morais definidoras dum espirito problemático, domado por uma experiência vivida, internamente no contacto dos homens e das coisas.

Este trabalho do Dr. Miranda de Andrade, lido nas adolescentes do liceu é um relicário maravilhoso que nenhum estudante, diga melhor que nenhum professor, possa dispensar, pois nele encontrará, proficientemente, joeiradas as estrofes que melhor exprimem a estrutura precisa moral desse génio que Schlegel classificaria de sintese mais poderosa duma literatura inteira.

E' obra que leio muitas vezes pois acho-a maravilhosa apanhada de conceitos que se aprendem suave e frutuamente.

Bem haja o illustre autor por nos ter dado um retrato tão vivo, real e claro da ética camoniana. Mas não fica por aqui; a notividade literária á do notável critico e escritor.

Uma outra figura tão discutida por ocasião do seu centenário, quero falar do insigne romancista Eça de Queiroz, chamar a atenção do seu espirito e o levar a publicar um ensaio critico subordinado ao titulo «Eça de Queiroz e a Revista de Portugal». Tratava-se duma obra que congregou os mais altos espiritos de Portugal do último quartel do século XIX e que esgotou muitas energias mentais ao inimitável poderio das «Missas de Salomão».

Miranda de Andrade, reconstituia documentos e factos que muita luz vieram projectar sobre a famosa revista.

E pensarão os leitores que Miranda de Andrade cafu no sono de Homero?

Era natural que succedesse, tão assoberbantes são os seus trabalhos profissionais. Mas o espirito não pára. Em poucos meses, que vejo eu?

Nada mais; nada menos que seis trabalhos literários de que recebi ímercedamente ofertas do autor, acompanhadas de generosas dedicatórias, subordinadas aos titulos: «Sobre o lirismo de Cesário Verde» e «Evocação de Garrett». O primeiro trabalho é um contributo notável sobre essa figura estranha de poeta que Silva Porto tirou do rio Letio e que um velho amigo meu, e antigo explicando, Dr. Luís Amaro de Oliveira aproveitou para tése da sua licenciatura, em letras. Obra séria em que Miranda de Andrade sempre na posse dum estilo inconfundível alto e terno, pujante na narrativa, felicissimo nos confrontos com Ceppé, poeta de Caris, com Cesário o pai de Lisboa e aliciante na tessitura do quadro literário francês de quem Cesário Verde sofreu forte influencia, se mostra na posse dos seus recursos literários e em plena idade de ouro da sua grande mentalidade. O último que eu não só li, mas ouvi, em ambiente de luz, flores e perfumes a que os sorrisos de lindas adolescentes liceais davam mais espiritualidade e elegância, foi essa magnifica evocação de Garrett, para mim, sem desdouro para os seus três conferentes, a peça mais refulgente que brilhou nesse «In Memoriam» em que o Divino, se é certo que os podem ver e ouvir, teria dito: O Miranda de Andrade, grande amigo, taste tu hoje, a minha ressurreição.

Não há dúvida. A batalha de Gôa vai ganhar pelos portugueses. Com quem fica Nehru? Com os comunistas, só com esses. Está bem acompanhado.

Carlos Rates

LER A 4.ª PAGINA

HORA DE INVERNO
Amanhã, ás 3 horas, atrasam-se os relógios 60 minutos, entrando-se na hora de inverno, até Abril de 1956.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

E' a CASA que melhor CAFÉ vende.

Rua Barjona de Freitas
Telefone 8410

SOLENE BAPTIZADO

No passado dia 18, na ridente freguesia de Quintiães, pelo Rev.º Cônego Vale Amorim, foi solenemente baptizada uma formosa filhinha da Ex.ª Sra.ª Dr.ª D. Ercília Martins Novaes Machado, illustre Colaboradora deste Semanário e do nosso prestimoso amigo Sr. Dr. Luís Novaes Machado, illustre Presidente da nossa Municipalidade.

A' neófita foi dado o nome de Maria José Martins de Novaes Machado, sendo padrinhos a Ex.ª Sra.ª D. Maria José Novaes e o Sr. Dr. Adolf Alves de Sousa Mourão.

Seguidamente foi celebrada missa, com sermão, na capelinha da illustre Casa dos Avós paternos da neófita, Ex.ª Sra.ª D. Emília Novaes Machado e do nosso velho amigo Sr. Dr. António Felix Machado, distinto Médico, onde anualmente se festeja, com tradição quase secular, a veneranda imagem de Nossa Senhora do Alívio de La-Salette.

Ao almoço íntimo, a Ex.ª Sra.ª D. Maria José Novaes falou com o brilho de sempre, pedindo a Deus benções para a pequenina que acabava de levar á Pia Baptismal, e encantada com a estreita união de toda a Ex.ª Família ali presente anualmente neste dia.

Houve também ensejo para felicitar o Rev.º Cônego Vale Amorim pela honra bem merecida que S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz lhe conferira, agraciando-o com o diploma honorífico do canonicato.

DR. MARIO NORTON

De regresso de Vizeu, acompanhado de sua extremosa Esposa e filhos, já se encontra nesta cidade o nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, illustre Conservador do Registo Civil e prestimoso Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, a quem a Cidade do Cávado deve o seu maior aformoseamento.

A S. Ex.ª, agradecemos os cumprimentos que nos apresentou, nesta Redacção.

HISTÓRIA DE PORTUGAL (Suplemento)

Temos presente o 9.º fascículo desta interessante e maravilhosa História da nossa Pátria, onde, o douto Professor da Universidade de Coimbra, Sr. Doutor Damião Peres, pontifica e lhe dá grande relevo.

Agradecemos a valiosa oferta.

DR. FRANKLIN NUNES

Mais uma vez tivemos a honrosa visita do nosso respeitavel e bom Amigo, Sr. Dr. Franklin Nunes, illustre Professor e distinto Médico, no Porto.

Agradecemos a gentileza.

O Badalar dos Sinos

Está a realizar-se, com a maior solenidade possível, a novena em honra de S. Francisco de Assis, na Igreja de St.º António da Cidade, ás 21 horas.

No próximo dia 4, terça-feira, será a festa do glorioso Santo. Haverá missas ás 7 e 8 horas, harmonizadas. A' noite ás 21 horas, far-se-á a novena e haverá sermão, pelo Rev.º P.º António Pinho, Reitor da Igreja do Carmo em Braga.

Cristãos: Escutai o badalar sonoro dos sinos e acorrei pressurosos a louvar o Pobrezinho de Assis.



LIVRARIA E PAPELARIA ACADÉMICA
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 41 - BARCELLOS

ACADÉMICA
A Livraria dos Senhores Professores e Estudantes

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Da Ex.^{ma} Direcção do Distrito Escolar de Braga, com o pedido de publicação, recebemos a seguinte Circular:

Braga, 17 de Setembro de 1955
 Aos Ex.^{mos} Agentes de Ensino e Regentes dos Cursos de Educação de Adultos do Distrito.

Em cumprimento de determinação superior se informa que a nomeação para a regência dos Cursos de Educação de Adultos, que possa interessar, deverá ser requerida até ao dia 7 do mês de Outubro próximo, juntando-se no requerimento a declaração a que se refere o art.º 1.º do Decreto-Lei N.º 27.003 (declaração anti-comunista).

O requerimento será dirigido a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional e nele será solicitada apenas a regência de um só curso.

Nenhum regente deverá entrar em exercício sem prévio despacho Ministerial, nem reger mais que um curso no mesmo período. O regente que não entrar em exercício no curso para que foi nomeado ou que venha a desistir da sua regência, não poderá exercer noutro, no mesmo ano lectivo.

Nenhum curso poderá entrar em funcionamento sem autorização do Director do Distrito Escolar, o qual só a concederá depois de haver verificado que no respectivo curso há, pelo menos, 20 alunos matriculados.

Não poderão ser nomeados para a regência de quaisquer cursos os regentes que, no ano anterior, tenham revelado falta de zelo, de competência, ou não hajam obtido aproveitamento. Os agentes de ensino dos quadros de agregados não poderão ser propostos para a regência de cursos de adultos se não tiverem aceite a sua colocação em escolas ou postos escolares.

Em cada requerimento discriminar-se-á o curso cuja regência se pretende, e, quando na localidade houver diversos, além da designação da natureza do curso, deve ainda indicar-se o seu número, de conformidade com o que constar do Diário do Governo em que veio publicada a sua criação.

Em papel de 25 linhas organizar-se-á um mapa de aproveitamento, de harmonia com o modelo a seguir indicado, o qual será apenso ao requerimento.

Curso de Educação de Adultos
 Nome do regente.....

Ano lectivo de 195 /195
 Alunos matriculados; 1.ª classe.
 2.ª classe. 3.ª classe..
 Aproveitamento; 1.ª classe. 2.ª classe. 3.ª classe..

O regente.....
 Confirmo

O Delegado Escolar ou Secretário de Zona.....

No limiar do 4.º ano da Campanha Nacional de Educação de Adultos esta Direcção Escolar confia e espera que todos os agentes do ensino patrioticamente redobrem de esforços para a extirpação da chaga do analfabetismo do corpo nacional a bem do nosso Povo e maior glória de Portugal.

A bem da Nação
 Pel'O Director,

Joaquim de Sousa Figueiredo

Secção Quinzenal
...DE MULHER PARA MULHER...
Ano I N.º 10

Influência da Música sobre o espírito

A música, a mais bela das artes, tem grande influência sobre o espírito. Quem não se sente transportado a regiões de sonho, quem não experimenta um sublime deleite, um exultamento das faculdades psíquicas, ao ouvir os sons harmoniosos de uma bela música?

A doce melodia eleva o sentimento, abranda a cólera e suavisa a própria dor. Já os povos de outrora o afirmavam. No Egipto e na Grécia Antiga, a música era considerada como factor importantíssimo na educação moral. Platão atribuía-lhe um poder extraordinário nas faculdades da alma.

Com o andar dos tempos não diminuiu a convicção do poder da música no espírito humano. Na Idade Média acreditava-se que determinados sons musicais curavam os doentes atacados de epilepsia, raiva, coenças nervosas e desequilíbrios mentais.

Uma grande quantidade de lendas exalta, também, o poder mágico da música.

A própria mitologia, com as suas narrações fabulosas, descreve-nos episódios interessantíssimos sobre este assunto. Entre eles sobressai o de Orfeu, quando, com os sons maravilhosos da sua lira e com a melodia do seu canto, conseguiu subjugar a impetuosidade das feras e obter autorização, dos deuses infernais, para retirar do reino de Plutão a sua mulher Euridice.

A Bíblia fala-nos, também, da influência dos acordes da harpa de David sobre os furores de Saul, quando este era terrivelmente atormentado pelo espírito do mal.

Lí ainda, não sei onde, que apareceu um dia na corte de Erico, rei da Dinamarca, um músico de tal forma hábil, que dizia imprimir todas as paixões que desejava no sentimento daqueles que o escutavam. O rei, em face do que ouviu, quis fazer a experiência e ordenou-lhe que tocasse uma ária que o tornasse colérico. O músico, ciente do poder mágico da arte que cultivava e receoso dos seus efeitos, julgou prudente aconselhar o monarca a deslazar-se da espada. Este obedeceu, mas, ao escutar os sons musicais, foi atacado de tal furor que não pode resistir ao impulso de arrancar a espada a um guarda do palácio. Em seguida, principiou a brandi-la com tanta impetuosidade que feriu diversas pessoas. Até o próprio músico seria atingido, se a sua observação atenta e o poder da sua arte não fizessem mudar, repentinamente, o sentido da música, a fim de abrandar as iras do monarca.

Mas não é só nas narrativas lendárias que o poder da música é exaltado. Os psicólogos e psiquiatras modernos reconhecem-lhe o valor, e procuram utilizá-lo, como terapêutica, em determinadas doenças físicas e morais.

A influência dos hinos guerreiros nos campos de batalha, o efeito das melodias alegres nos temperamentos tristonhos, a música de ritmo movimentado nos feitios indolentes, etc., são factos comprovados e que todos nós conhecemos.

Sendo assim tão grande o poder da música, por que não utilizá-lo na formação moral dos pequeninos? Ela auxiliaria a educar-lhes a sensibilidade, a amar o belo, a desejar a harmonia e a perfeição.

São de Daniel Ross as seguintes palavras: «Todo o educador devia ser um bom músico, um bom moralista e um bom homem de ciência, porque a Arte, irmã da Moral e da Ciência, reflete esplendidamente a beleza divina da vida.»

Do Livro «A Educação sob o ponto de vista moral»

Maria Irene Faria do Valle

Invocação à Música

Oh Arte divinal da melodia
 E do ritmo, dos sons e da cadência!
 Liberta-me, se podes, da influência
 Do prosaísmo chão do dia a dia...

Embala-me em teus braços de magia
 Ao som da mais sublime transcendência!
 Eleva esta minha alma e inteligência
 Em teus voos de graça e de harmonia!...

Eu quero ir para além do que é real,
 Quero sentir a vida avassalada
 A um sonho mais do que alto, divinal...

Eu quero sentir Deus, sentir Amor...
 Quero sentir minha alma sublimada
 Em teus acordes de invulgar sabor!...

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

Do livro «MINHA ALMA VAI REZAR...»

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Lousado—Vila Nova de Famalicão—realizou-se há dias o casamento da Senhora D. Eunice Ferreira Campos, gentil filha da Senhora D. Belarmina Ferreira Maia e do Sr. Camilo Pereira Campos, com o Sr. Julio Cerejeira Fontes, filho da Senhora D. Deolinda Gonçalves Cerejeira e do Sr. Adriano Ferreira Fontes, e sobrinho, de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

O acto foi presidido por Sua Eminência o Senhor Cardeal Cerejeira, que proferiu uma eloquente alocução aos simpáticos noivos e rezou a santa missa acolitado pelos Rev.ºs Padre José da Silva e Padre Carlos Alberto Ferreira, servindo às lavandas os Srs. Dr. Julio Gonçalves Cerejeira e Engenheiro Carlos de Lagoa.

Foram padrinhos da noiva a

Senhora D. Alice Ferreira Maia e o Sr. Engenheiro Carlos Lagoa e do noivo a Senhora D. Maria Cerejeira e o Sr. Dr. Julio Gonçalves Cerejeira.

Depois das cerimónias foi servido um primoroso «copo de água» aos convidados.

«O BARCELENSE», jornal regionalista-católico, esteve representado pelo Sr. Artur Saldanha de Oliveira, nosso ilustre colaborador Artístico.

Sabado, no Sameiro, consorciou-se o nosso amigo, Sr. José Gomes Fernandes, estimado Negociante em Milhazes, filho da Sr.ª D. Leopoldina Gomes Fernandes e do nosso também amigo, Sr. João Gomes Fernandes, abastados proprietários, com a Sr.ª D. Angelina de Lima Loureiro, gentil e prendada filha da Sr.ª D. Deolinda de Lima Ribeiro Loureiro e do nosso amigo,

Sr. Antonio de Jesus Loureiro, considerados Negociantes em Vila Seca.

No mesmo dia, na Igreja-Mãe, de Barcelos, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Lemos Rodrigues da Silva, inteligente empregado na Mabor, filho da Sr.ª D. Carolina Lemos da Silva e do nosso amigo, Sr. Manuel Rodrigues da Silva, com a galante barcelense, Sr.ª D. Maria José Miranda Cibrão, simpática filha da Sr.ª D. Sofia Miranda Cibrão e do nosso saudoso amigo, Sr. José Adolfo Guimarães Cibrão, já falecido.

Apadrinharam o acto, pelo noivo, o Sr. Dr. Martinho de Faria, distinto Advogado e sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.ª D. Maria Elsa Anjo de Faria e, por parte da noiva, sua Mãe e seu Irmão Sr. Manuel Miranda Ci-

brão.
 Na Igreja de S. Pedro de Pedome, V. N. de Famalicão, no sabado, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Aires Pinho Ferreira de Azevedo, estimado Negociante nesta cidade, filho da Sr.ª Maria do Carmo Alves Pinho de Azevedo e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Domingos Ferreira de Azevedo, conceituado Comerciante na nossa praça, com a Sr.ª D. Emilia Maria da Cunha Guimarães, gentil filha da Sr.ª D. Rosa da Cunha Guimarães e do Sr. Jaime da Cunha Guimarães, importante Industrial em Famalicão. Paranimfaram os pais dos noivos.

—Com os nossos parabéns, desejamos que todos os nubentes sejam bafejados pela sorte.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-9-1956, o Sr. Belmiro Candido dos Santos Igreja; até 30-6-1956, o Sr. Alvaro Meira de Carvalho e a Direcção do Banco Nacional Ultramarino; até 30-4-1956, o Sr. Gerente da Empresa Viação Auto-Motora, de Braga; até 28-2-1956, os Srs. Carlos Almeida Barros, José Filipe da Quinta e Costa, Abilio Fernandes de Araujo e Farmaceutico Arnaldo Mariz da Silva.

Até 30-12-1955, os Srs. D. Vicente Ausina, Uécio Nunes, Director do Colégio D. António Barroso, Padre Abel Gomes da Costa, Dr. Antonio de Lima Duarte Geral, Arminho Pereira, Professora D. Olimpia Passos, Antonio Gonçalves Lage, Capitão Alexandre Guedes de Magalhães, Armando Pimenta, Carvalho & Azevedo, Almor Sant'Ana Pereira Vaz, Sidonio Silva, Vieira & Costa, Prior José Dias de Matos, Domingos Martins de Pinho, Gerência da Fil-Fiação do Leça, Ld.ª, José Maria Pacheco Rodrigues, José Antonio Vieira, Dr. Luis de Matos Lima, Domingos Alves de Carvalho, Silva & Filhos, Manuel Correia, G. N. R., Dr. Antonio Oliveira Faria Fernandes Freitas, Capitão-Médico Dr. João Novaes, Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes e Antonio Gomes Vilas Boas.

Até 30-9-1955, os Srs.: Antonio Godinho Meira, Antonio da Fonseca Furtado, Antonio Oliveira, Manuel Alves Pereira & Irmão, Antonio Rodrigues Dias Gomes, Domingos Gomes Ferreira, Venancio Fernandes Loureiro, Antonio Dias Gomes, Amadeu Melo, Candido Cunha, Manuel Fernandes de Carvalho, Agostinho da Fonseca Magalhães, Virgilio Gomes Lobarinhas, Eduardo Pinto Rosa, Candido Luis Gomes, D. Joaquina da Costa Pimenta (que fez o favor de pagar com 50000), Joaquim Fernandes Campelo, Rodrigo Pereira, Gabriel Campelo Dias, Emilio Campelo Dias, José Vieira de Faria, D. Victoria Braz Afonseca, Henrique Antonio da Costa Correia, Sergio Lopes dos Santos, Fernando Lopes dos Santos, Armindo Torres Matos, Manuel Ferreira da Costa, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, Manuel da Cunha Arantes, D. Urbana Durães, Manuel da Quinta Fernandes,

Chegou nova remessa...

...das afamadas canetas alemãs

CONDOR
BIG BEN
ERO

35\$00
45\$00
45\$00

à venda na Papelaria "LIZ" Telefone 8371

RUA D. ANTONIO BARROSO, 118 - BARCELLOS

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cêsto dos meus papéis velhos

(Continuação do último numero)

Junto aos degraus da Capela-Mór, do lado da Epistola:

Era de 1377 annos treze dias de janeiro passou João coutado a quem o senhor perdeo.

Copla

Aqui jaz um João coutado
que por coutado não ser
esta letra fez erguer
mas elle em terra he tornado.

(Da «AURORA DO CAVADO»—1867—apontamentos do Dr. Rodrigo Veloso).

NUNO GONÇALVES DE FARIA

No Arquivo Historico Militar, em Lisboa, acham-se arquivados os registos de determinadas cartas patentes, entre ellas a seguinte:

«Dom João per graça de D.^s Rey de Portugal . . etc, faço saber aos que esta minha carta patente virem que pella muita confiança que tenho de Nuno Gonçalves de Faria fidalgo de minha casa, e tendo respeito a experiencia que tem das cousas de guerra, por se haver sempre com particular satisfação em tudo o q. foi encarregado, e occasioens em que se tem achado, esperando que com a mesma se hauerá nas que se lhe offerecerem. Hey por bem, e me praz de o prouer por este anno somente do cargo de Capitão de mar e guerra do (1) . . que ora vay na armada Real do mar oceano de que he capitão geral Antonio Telles de Menezes com a qual capitania hauerá o soldo que lhe pertencer, e gozará de todos os priuilégios, liberdades, izenções e franquezas q. conforme a ordem da Milicia lhe tocarem estando sempre preste para se embarcar quando for tempo, e se lhe ordenar, que por esta o Ei por metido de posse do dito cargo jurando primeiro na minha Chancellaria que cumprirá inteiramente com as obrigações delle, pello que mando aos officiaes, soldados, mestre e pilloto que forem do ditto (1) . . o tenham por seu Capitão, e lhe obedeçam e guardem suas ordens como deuem e são obrigados, e por firmesa de tudo lhe mandey dar esta carta por mim assinada, e sellada com o sello grande de minhas armas, a qual se registrará nos liuros dos meus Almazens. Dada na cidade de Lisboa aos dezoito dias do mez de julho, Manoel Pinheiro a fez Anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil seixentos quarenta e hum annos. E eu Ant.^o Pereyra a fiz escrever.

(Selo branco)

El Rey . .

João pereira Corte Real

Fernão telles de Menezes

NOTA—(1) Em branco no original.

Pergunta-se: Que parentesco tinha com o Alcaide de Faria? Z

Joaquim Alves Coutinho, Manuel Dias Gomes, Familia do Snr. Adelino Alves Maciel, D. Maria Isolete Brandão Lopes Alonseca, Manuel da Silva Correia, Antonio Alves Neco, Francisco Alves da Costa, José Luis de Miranda, D. Maria da Conceição de Sá Gonçalves, Armando Pereira de Miranda, José de Sousa Neiva, Americo Martins Azevedo, Edmundo Simões da Cunha, Familia do Snr. José Maria de Jesus, João da Cunha Ferreira, Familia do Snr. Luis Gomes de Carvalho, José Soucasaux, Manuel Braz Alonseca, Armando Gomes da Costa, D. Ana Alves Machado, José Lamela, Familia do Snr. Joaquim Correia, Familia do Snr. José Carneiro, Antonio da Silva Carvalho, D. Maria Torres Matos, Aparicio Gomes Pereira, Agostinho Pires da Silva, Justino Pereira Martins, Agostinho Pereira Duarte, João José da Silva Pimenta, Acácio Costa, Manuel Francisco José da Costa e Feliciano Lopes Gomes. —Até 30—8—1955, o Snr. Prof. Antonio Gonçalves Parente; até 30—6—1955, os Snrs. Antonio da Silva Lima, Manuel da Silva Soares e Enfermeira D. Laura Fernandes de Carvalho; até 30—5—1955, o Snr. Rui Rodri-

gues de Oliveira.

DE ROMA

Até 30—12—1955, o Rev.^o Dr. Padre Antonio da Costa Lopes.

DO BRAZIL

Até 30—12—1956, o Snr. Benjamim Martins, de S. Paulo. —Gratos pela deferência.

BONS SUCESSOS

A Snr.^a Dr.^a D. Elizabeth Monteiro Carvalho Péres, illustre Professora e dedicada Esposa do Snr. Engenheiro Francisco José Péres, brindou-o com uma linda menina—a primogénita.

—No Porto, deu á luz uma robusta menina a extremosa Esposa do nosso amigo e assinante, Snr. Dr. Mário Basto, distinto Médico.

—A Esposa do nosso amigo Snr. Vasco Melo, presenteou-o com uma menina.

Parabens, e que os neofitos sejam felizes, são os nossos votos.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1800 o 1/2 litro. Por garrações a 3000 o litro.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema o filme extraordinário, em technicolor, com milhares de figurantes: T E O D O R A

A linda mulher que de saltimbanca chegou a ser imperatriz num dos mais faustosos impérios do Oriente.

Com Gianna Maria Canale, Georges Marchal, Irene Papas e Henri Guisol.

Uma super-produção que revolucionou o cinema italiano.

Espectáculo para adultos.

—Na proxima quinta-feira, ás 21,30 horas, a história apaixonante de uma mulher marcada pela infâmia:

A DAMA MARCADA

Com Susan Hayward e Charlton Heston.

Uma produção dramática. Para maiores de 13 anos.

Em todas estas sessões serão exibidos documentários com IMAGENS DE PORTUGAL.

Brevemente OS AMANTES DO TEJO, com Amália Rodrigues.

Caneta ERO 407

40\$00

Livraria ATERR

Rua D. António Barroso, 6
BARCELLOS

OBITUARIO

Rufino de Miranda

Em Vila Cova, faleceu o nosso velho amigo, Snr. Rufino Adelino de Miranda, de 74 anos, pai do nosso também amigo, Snr. Abilio Adelino de Miranda, abastado proprietario daquela freguesia.

Gaspar Macedo Gayo

Foi com verdadeira surpresa que, no Domingo, recebemos a infausta noticia de ter falecido o nosso querido amigo, Snr. Gaspar Ferreira de Macedo Faria Gayo, de 62 anos, casado com a Snr.^a D. Armanda Cibrão Gayo.

Gaspar Macedo Gayo, que foi um verdadeiro Homem Bom de Barcelos, desempenhou, com dignidade e apurmo, os cargos de Empregado superior nos Escriitórios da Fábrica Viuva Juan B. Domenech, Ld.^a, Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Ponte, Tesoureiro da Fazenda Publica, Fundador e Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, Presidente da Direcção da Associação Humanitaria Barcelinense, Mesário das Confrarias da Santa Casa e Senhor da Cruz, etc., era irmão das Snr.^{as} D. Joaquina Ferreira de Macedo Faria Gayo Miranda, D. Alice, D. Albertina, D. Adelaide Gayo e do nosso preclaro e velho amigo, Snr. Joaquim Ferreira de Macedo Faria Gayo, muito digno Empregado superior da Companhia Industrial Resineira e Proprietário. O finado tambem era cunhado da Snr.^a D. Ana Torres Matos Macedo Gayo e do nosso bom amigo, Snr. Comandante João José de Miranda.

O funeral, realizado segunda-feira em Barcelinhos, foi dos mais concorridos dos que se têm efectuado naquela localidade, tomando parte as duas Corporações de Bombeiros, Circulo Católico, Confrarias de Barcelos,

MARIA LUIZA VASCONCELOS PINHEIRO

A Familia da saudosa extinta, julgando ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pezar, vem, por este meio, testemunhar a sua gratidão ás que, por omissão involuntária, não tenha podido agradecer.

Barcelos, 26 de Setembro de 1955.

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão EM CHAVES

Gil Vicente F. C., 0

Desp. de Chaves 4

O resultado do jogo em Chaves foi de veras pesado para o grupo de Barcelos. Acreditamos no que disse a Imprensa, que o Gil Vicente dominou uma grande parte do tempo, e que só a falta de dianteiros o impediu de marcar golos.

Dissemos isto mesmo na nossa crónica anterior.

A defesa do grupo local, como se tem visto, não está notável. Aguentaria os jogos logo que a linha da frente mantivesse por mais tempo a bola no seu sector; e assim os resultados dos encontros poderiam ser regulares se marcasse golos. Porém, nem este nem aquele sector estão em condições de actuarem de tal modo, parece-nos, e portanto os resultados não podem ser positivos, especialmente nos campos alheios, onde, das duas vezes que lá jogou, o grupo barcelense averbou derrotas de fazer perder a confiança que nele estavam depositadas.

Decididamente o nosso melhor Clube necessita com urgência de reforços; no caso oposto teremos uma época de «côlicas» com o «fantasma» da baixa de Divisão sempre á vista, e esta só poderá não verificar-se se todos estivermos dispostos a ajudar que o Gil Vicente inicie, sem perda de tempo, uma reabilitação poderosa e brilhante. Mas urgente.

Não discutimos se ao Clube fazem falta elementos que nele actuaram na época fiada; não temos tempo para perder com banalidades dessa espécie. O que supomos é que ao Clube falta aquilo a que se chama boa arrumação das pedras.

E uma vez isso resolvido, pode ser que o rendimento da equipa se modifique—e tudo se remedeie.

Assim como está, é que não está bem . . .

Ainda só amanhã vai realizar-se o quinto jogo; o Campeonato está uma criança. Temos tempo, pois, de resolver tudo, e resolver bem . . .

«OS LEÕES» DE SANTAREM, AMANHÃ, EM BARCELLOS

Ninguém ainda esqueceu, porque isto não é de esquecer, a forma fidalga como na época passada o Gil Vicente foi recebido na mui nobre e antiga cidade das Portas do Sol.

Cumulados de atenções e gentilezas que profundamente cala-

ram nos corações da embaixada que lá foi representar Barcelos, esse gesto nobilissimo não pode, por forma ou geito, deixar de ser sobejamente retribuido, para um melhor e maior estreitamento de relações entre as duas cidades e também para uma melhor compreensão das finalidades do Desporto—a Fraternalidade Humana.

Não podemos, portanto, deixar de aqui prestar a nossa tão simples quanto sincera homenagem aos embaixadores desportivos da linda capital ribatejana, desejando-lhes uma boa viagem de regresso e um bom lugar na Divisão Nacional que disputam.

Que amanhã, no nosso Parque de Jogos, o publico de Barcelos saiba também corresponder a esta homenagem, dando ao grupo scalabitano uma sonora e prolongada salva de palmas.

NATAÇÃO

Os Atletas das equipas de natção do Clube Desportivo de Barcelinhos foram considerados Campeões Nacionais de Natação, pela Federação Portuguesa de Natação.

Segundo lemos em o «Mundo Desportivo», de Lisboa, a F.P.N., resolveu desclassificar as equipas do Sport Algés e Dafundo, que concorreram ás provas dos Campeonatos Nacionais de Natação realizados em 3 e 4 de Setembro na Figueira da Foz, sendo proclamados campeões nacionais os Atletas do Clube Desportivo de Barcelinhos.

A equipa que concorreu á prova 4X100 metros livres, Aspirantes, era constituída pelos bravos barcelenses, Snrs.:

Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho, Manuel Armindo Lopes Pereira, Teotónio Carvalho Silva e João Marques Faria Durães.

Este valoroso Atleta, também concorreu ás provas de 100 metros costas, Aspirantes, sendo classificado campeão nacional.

«O BARCELENSE», com toda a satisfação e regosijo, felicita os novos Campeões e lembra á Ex.^{ma} Direcção do Clube Desportivo de Barcelinhos para homenagear tão valorosos Atletas que, briosamente, elevaram o nome da Cidade do Cávado—Terra dos Alcaides de Faria.

Parabens, muitos parabens, pois. JOTA

Franqueira e de Barcelinhos e centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Achave do caixão foi entregue ao Snr. José Gomes de Sousa, Mesário da Santa Casa, pegando

ás borlas 6 irmãos da mesma Confraria. O féretro, foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

—A's familias doridas, enviamos o nosso cartão de pesar.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225-POVOA DE VARZIM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos
PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito - Notas de todos os países - Depósitos à ordem e a prazo - Descontos - Cheques - Transferências - Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53-RUA SÁ DA BANDEIRA-PORTO
Telef.: 20134/5/6-Est., 230 * Teleg. Augafo
CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DE OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA
OU POR NEW YORK U.355450

NAVIOS A SAIR:

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.^ª CLASSE desde S.012400

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada
EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45
POVOA DE VARZIM

OS NOSSOS FILHOS

Recebemos os numeros de Agosto e Setembro da Revista OS NOSSOS FILHOS que, como os antecedentes, vêm cheios de interesse para os pais e educadores. Além das suas secções habituais de puericultura, psicologia, educação, literatura, bordados, modas, etc., nestes numeros trazem um interessante inquérito ás crianças portuguesas: «Se eu tivesse uma varinha de condão...», e publicam as bases de uma grande iniciativa: «Portugal visto pelas suas crianças». Seria altamente interessante que as crianças da nossa terra tomassem parte nestas duas grandes iniciativas, pelo que chamamos para elas a atenção dos nossos conterraneos, em particular dos que são pais e professores.

PASSA A SER PELA ESQUERDA O TRANSITO DOS PEÕES

«Foi determinado que o trânsito dos peões passe a ser feito em todas as estradas e caminhos, pela esquerda, isto é, em sentido contrário ao dos veículos. Exceptuam-se os passeios c. m largura suficiente para o trânsito nos dois sentidos, em que o trânsito de peões se fará pela direita.

Se algum peão for vítima de acidente ao transitar na parte correspondente aos veículos, isto é, fora das bermas ou passeios, incorrerá nas sanções previstas no art.º 40.º do Código das Estradas.»

Diário Popular

Com o n.º 4.657 de 22 de Setembro, entrou no XIV ano de publicação este nosso ilustre Coléga, excelente vespertino de Lisboa.

O «Diário Popular», que é dirigido pelo Snr. Dr. Francisco da Cunha Leão, inteligente jornalista, é um dos mais bem redigidos diários da Capital.

Ao distinto Camarada, apresentamos afectuosos cumprimentos, com os desejos de que continue a lutar pelo engrandecimento do Império Português.

Morreu sonhando!...

Morreu, muito pálida e triste, em dolorosos sonhos... numa tarde sem sol e sem luz, para seus belos olhos, que fechavam para sempre, fixos, muito fixos numa cruz!...

Belos cabelos loiros! Olhos que sonhavam! Lábios... lábios que não mais

senão a terra fria, muito fria em que seu corpo foi repousar!...

Com vinte anos! Tão nova ainda! Morreu doente e cansada de amar sem ser amada.

Nunca beijou outros lábios senão os de sua Mãe amada. Nunca teve jorça p'ra dizer que amava... Só sonhava, sonhava!

Hoje, sonha ainda, mas já sem vida, debaixo da terra fria e pesada.

Jerónimo da F. Silva
Barcelos, Outono de 1955.

PELO FÓRO JUDICIAL

Os nossos amigos e considerados Escrivães de Direito, Snrs. João Ferreira Peixoto e Julio César Pereira Mendes Laranjeiro, foram colocados nos Tribunais dos Arcos de Valdevez e do Porto, respectivamente.

—O nosso também amigo, Snr. Honorio de Almeida Soares, Escrivão de Direito nesta comarca, foi aposentado, e retirou desta cidade para Viana do Castelo.

PELO CONCELHO

Faleceram:
—Em Perelhal, Maria Tereza dos Santos, de 76 anos.
—Em Milhazes, Ana Miranda, de 76 anos.
—Em Courel, Clemente Luiz da Silva, de 72 anos.
—Em Alheira, Maria da Glória Duarte Lima, de 70 anos.
A's famílias em luto, pesames.

ESTRUME DE CAVALO VENDE-SE
Informa esta Redacção.

ELECTROCUTADO

Quarta-feira, á tarde, no Parque da Cidade, foi electrocutado, devido a desastre, António Azevedo Simões, de 19 anos, caidador, filho do Snr. Joaquim Simões, de Santa Eugénia de Rio Covo.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.:

Belmiro Candido dos Santos Igreja, de Barqueiros e José da Silva Fernandes, desta cidade. Agradecemos a deferência.

DR. MIRANDA DE ANDRADE

O brilhante artigo que, com este título inserimos na 1.^ª página, é da autoria do Snr. Dr. Barros Soeiro, distinto Professor, e transcrevemo-lo, com a devida vénia do nosso ilustre colega—«Correio do Minho», de Braga.

EDITAL

FRANCISCO JOSÉ MONTEIRO TORRES, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS, em cumprimento do artigo 80.º do Código Administrativo, lembra que não pode ser perturbada a «tranquilidade pública» com o uso e abuso de ruídos; e chama a atenção das Associações de Instrução, de Cultura, de Recreio, de Educação Física e de Desporto para que evitem facilidades de reunião, especialmente a partir das 2 horas, em face das penalidades de encerramento em que incorrem pelo Regulamento Policial do Distrito. Barcelos, 28 de Setembro de 1955.

a) Francisco José Monteiro Torres

PENSAO VILÇA

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—1347 celos.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a CASA SOUCASAUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotograficos, etc.
BARCELOS

Camionete Chevrolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redacção.

L A B

dos pobrezinhos em Viatodos

Os Snrs. Mário Correia da Silva e P.º José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Ai viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

Duas joias (aproximação do 1.º prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar, o que, antecipadamente, muito agradecemos.

- 1.º prémio—Um automóvel Volkswagen.
- 2.º—Uma moradia.
- 3.º—Uma moto Java.
- 4.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 5.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 6.º—Uma máquina de costura Oliva.
- 7.º—Uma bicicleta motorizada
- 8.º—Uma bicicleta Martano.
- 9.º—Uma bicicleta Jotel.
- 10.º—Um relógio de sala.

FÁBRICA

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vende-se uma Fábrica de Serração e Moagem, tendo Lagar de Azeite.

Durante o período próprio a Serração e Moagem podem ser acionadas hidráulicamente.

Para mais informações, falar com o Snr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Perelhal.

Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado e por preço razoável. Informa esta redacção.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automóveis e camionetes.

CASA

Em Arcozelo, junto á estrada próximo á passagem de nível e ao Bairro, vende-se uma casa terrea, própria para qualquer negócio. Esta casa é conhecida pela do Ferreiro.

No dia 2 de Outubro, será entregue a quem mais der.

Para mais informações na mesma casa.

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Alambique

Moderno, de duas colunas, em estado de novo, vende-se.

Informa esta redacção.

CASA

No Lugar da Esparrinha, Arcozelo, aluga-se uma casa acabada de construir, tendo cinco divisões e com bom quintal.

Quem a pretender, queira falar com a Snr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta, Telf. 8487.

Vende-se

Madeira de castanho e freixe, em pranchões. Esta redacção informa.

CASAS

Com frente para a Estação do Caminho de Ferro, vendem-se. Informa esta Redacção.

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DE 4%, AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.º DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

DESINFECÇÃO DE VINHOS E VASILHAS

Na DROGARIA DA PRAÇA de ANTONIO TAVARES FERNANDES, encontrará estes artigos da época aos melhores preços. Potassa, ácido sulfurico, carbonato de soda, soda caustica, ácido tartarico, ácido citrico, tanino, cêbo para embostigar, metabisulfito de potassa (cristais d' enxofre) e sanovimus eteria.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

Alambique

Com refinador e a funcionar bem, vende-se por preço módico.

Para ver e tratar, falar com o Snr. Benjamin Ferreira da Costa, em Carapeços.

PROPRIEDADES

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vendem-se vastos terrenos de mato e lavradio, várias casas de habitação, que são componentes da Quinta de Argemil.

Para mais informações, falar com o Snr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Perelhal.

VENDE-SE

Casa com terreno e terreno para construções.

Campo 28 de Maio, n.º 38
BARCELOS

Em Tregosa

Junto á Escola, vende-se uma casa torre que dá para habitar duas famílias e junto um eirado.

Para mais informações, falar na Pensão Poutes, junto á Estação do Caminho de Ferro.

PROPRIEDADES

Em Viatodos, confrontando com a Avenida que dá para a Estação de Nine, vendem-se as propriedades pertencentes ao Snr. António Moreira de Miranda.

Para ver e tratar, falar com o Snr. João Gonçalves de Oliveira Faria, em Grimancelos, deste concelho.

ALUGAM-SE

A duas senhoras, dois quartos mobilados e independentes. Informa esta Redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
DOENÇAS DA BÓCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44